

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse públicos. CPIBNDES**

**REQUERIMENTO Nº                      , 2015**

**(Do Sr. Alexandre Baldy)**

Requer, seja submetida à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito a transferência dos sigilos fiscal, bancários e telefônico do Senhor **ANTÔNIO PALOCCI**.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do Senhor **ANTÔNIO PALOCCI**, CPF **081.532.288-70**.

### **JUSIFICATIVA**

Conforme amplamente divulgado pela imprensa, o Ex-Ministro Antonio Palocci recebeu R\$ 12 Milhões de empresas quando coordenava a campanha da Presidente Dilma em 2010. Em dezembro de 2010, a petista Dilma Rousseff, eleita para seu primeiro mandato como presidente da Republica, mandou anunciar o nome do ex-ministro Antonio Palocci, como Chefe da Casa Civil. Coordenou a campanha e atuou como arrecadador informal, ao lado do tesoureiro do PT João Vaccari, hoje preso. A nomeação para Casa Civil se deu pelos bons serviços na campanha. A

Revista Época denunciou que no mesmo dia do anúncio, o ex-ministro recebeu R\$ 1 milhão do escritório do criminalista Márcio Thomaz Bastos, segundo documentos da empresa do petista, em poder do Ministério Público Federal (MPF) e obtido por ÉPOCA. O dinheiro foi repassado sem que houvesse sequer contrato formal, duas semanas depois Palocci recebeu mais R\$ 1 milhão, no total, 11 pagamentos, sempre sem contrato. Sempre depositados, segundo Palocci, na conta da Projeto, a empresa de consultoria criada por ele após deixar o governo Lula, conforme noticiado pela revista ÉPOCA.

A transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do Senhor **ANTÔNIO PALOCCI** tem o objetivo de colher de informações para que a CPI possa avaliar profundamente que tipo e quais os objetivos dos trabalhos de assessoria e consultoria que a referida empresa Projeto prestou aos seus clientes junto ao BNDES.

Diante do exposto, solicito o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 28 de agosto de 2015.

**Alexandre Baldy**  
Deputado Federal